

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA EM UM CAPS NO FORTALECIMENTO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Laura Brenda da Costa Carlos¹; Francisco Lindomar Carlos²

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau. E-mail: Brendalaura839@gmail.com

² Orientador: Professor de Geografia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: Lindomarccc@gmail.com

RESUMO: A saúde mental no Sistema Único de Saúde (SUS) é estruturada a partir da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), na qual os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se configuram como dispositivos estratégicos para o cuidado territorial e comunitário. A atuação da Psicologia nesses serviços contribui para a construção de práticas que valorizam a escuta qualificada, o vínculo e a integralidade da atenção, em consonância com os princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira. O presente trabalho tem como tema a atuação da Psicologia em um CAPS no fortalecimento do cuidado em saúde mental. Trata-se de um relato de experiência de estágio supervisionado em Psicologia realizado em um CAPS I, com registros em diário de campo e supervisão acadêmica, tendo como base teórica as contribuições da Saúde Mental Coletiva. O objetivo foi evidenciar estratégias de cuidado em saúde mental no contexto da rede pública de saúde. As ações realizadas compreenderam acolhimentos psicológicos, atendimentos individuais, participação em grupos terapêuticos, acompanhamento de usuários em sofrimento psíquico e articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), conforme orientado pelo Ministério da Saúde (2004) para os serviços de atenção psicossocial. A atuação ocorreu de forma integrada à equipe multiprofissional, considerando as singularidades dos usuários e as demandas emergentes do território. Observou-se que o acolhimento e a escuta qualificada favoreceram o fortalecimento do vínculo entre usuários e serviço, bem como a construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) mais coerentes com as necessidades identificadas. A participação nos grupos fortaleceu a dimensão coletiva do cuidado e a autonomia dos usuários, em acordo com as referências técnicas do Conselho Federal de Psicologia (2019) para a atuação nos CAPS. A experiência evidencia a importância da atuação do psicólogo no CAPS, especialmente na construção de vínculos terapêuticos. Conforme aponta Yasui (2010), o vínculo é fator essencial na produção do cuidado, potencializando as ações de saúde e corroborando os princípios da clínica ampliada, refletindo-se em práticas baseadas na escuta e na articulação em rede, fortalecendo o cuidado integral e a continuidade da atenção em saúde mental. Conclui-se que a atuação do psicólogo no CAPS, comprometida com os fundamentos da Reforma Psiquiátrica e orientada pela

DOI: 10.56579/cbapp.v2i1.3883

perspectiva territorial e comunitária, é fundamental para a efetivação do cuidado integral no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Caps; Saúde Mental; Psicologia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 dez. 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde mental no SUS: os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no CAPS**. Brasília: CFP, 2019.

YASUI, S. **Rupturas e encontros: desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.